



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	ESTILO E EXPECTATIVA: OS ARTIFÍCIOS USADOS POR NEIL GAIMAN PARA SURPREENDER EM SEU ÚLTIMO ROMANCE
Autor	EDUARDA ABRAHÃO DE LOS SANTOS
Orientador	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

ESTILO E EXPECTATIVA: OS ARTIFÍCIOS USADOS POR NEIL GAIMAN PARA SURPREENDER EM SEU ÚLTIMO ROMANCE

Em sua obra mais recente, *O oceano no fim do caminho* (2013), Neil Gaiman trata da solidão, do medo e das desventuras da infância. O narrador-personagem que nos guia pela história (assim como todas as personagens que conhecemos através dele) é construído de forma sutil e contínua, de maneira que apenas ao final da obra é possível ter um panorama mais completo de sua personalidade, desejos e motivações. Fazendo uso de técnicas de narrativa diferentes de suas usuais, Gaiman cria personagens sempre mais profundas e complexas do que aparentam ser à primeira vista. Os fortes contrastes entre o cotidiano e o maravilhoso, entre a tranquilidade e o nervosismo, cercam o leitor, que se depara com uma história surpreendente a cada detalhe, alternando o singelo sabor de leite recém ordenhado com o pavor da perspectiva de ser assassinado pelo próprio pai. Diante disso, o presente trabalho se propõe a investigar a construção da narrativa e os artifícios utilizados pelo autor para quebrar o horizonte de expectativas dos leitores. Para tanto, serão utilizados como apoio alguns conceitos propostos por Hans-Robert Jauss (Estética da Recepção) e por Mieke Bal (Narratologia). Os elementos considerados mais marcantes nesta narrativa de Gaiman – portanto os elementos analisados mais a fundo – são a elaboração das personagens, a presença constante de contrastes e o vocabulário do narrador. As conclusões alcançadas ratificam a hipótese de que um dos maiores méritos de uma obra literária é sua capacidade de envolver e surpreender o leitor, o qual neste caso se descobre imerso em uma realidade fantástica, perigosa e inesperada.

COMENTÁRIOS DA SANDRA:

- a) Tenho um problema com a expressão “romance adulto”, usada para remeter às obras de Gaiman que não são *graphic novels*; até porque imagino que essa obra seja considerada por muitos como infanto-juvenil. Ou seja, essa expressão pede para ser ou omitida, ou explicada. Como um resumo não é o melhor lugar para ficarmos explicando nomenclaturas técnicas, sugiro trocar “seu mais recente romance adulto” por “sua obra mais recente”;
- b) Sugiro colocar o ano entre parênteses depois do nome da obra;
- c) Troquei as vírgulas aqui por parênteses porque, fechado o acréscimo, o verbo concorda no singular e não no plural;
- d) *Spelling* da palavra “personalidade”;

- e) Tirei fora o “muito” porque os resumos considerados os mais chiques são os que evitam modalizações, adjetivações e advérbios de intensidade; (idem para o “única e surpreendente”, logo depois);

- f) Leite vs. filicídio – mexi na estrutura para a sintaxe da frase ficar mais normal;

- g) A palavra “personagem/ns” pode ser usada no masculino ou no feminino, mas tens de escolher uma das formas e ficar com ela. Não dá para quebrar o paralelismo. Por isso, uniformizei tudo no feminino;

- h) Troquei de lugar a Mieke Bal (que é do projeto da Rosalia) com o Jauss (que é da bibliografia do nosso projeto). Diminuí a importância deles, vão só ser um apoio, não vão ser carro-chefe teórico;

- i) Dei pequenas mexidas na parte final